

Memórias do Ensino de Matemática na Escola Primária: Escola Rural de Santa Inês

Fernando Augusto Braun Peixoto
Curso de Licenciatura em Matemática – Instituto de Matemática
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Orientadora: Elisabete Zardo Búrigo

1. Introdução

- O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito do projeto “A matemática do ensino primário gaúcho nos anos cinquenta: documentos e narrativas de antigos professores”.
- A investigação se deu na Escola Rural de Santa Inês, distrito do município de São Luiz Gonzaga, interior do Estado do Rio Grande do Sul onde, além de mim, toda minha família obteve formação primária.
- A questão norteadora desta pesquisa foi saber como os professores ensinavam matemática para seus alunos nas primeiras décadas de funcionamento da Escola (anos 1950 e 1960).



Figura 1: Momento em que os alunos praticam a atividade de Técnicas Agrícolas, mostrando o caráter rural da Escola.

2. Metodologias de Pesquisa

- Inventário de parte da legislação rio-grandense e investigação da documentação da Escola;
- Entrevistas com professores que lecionaram na Escola nos anos 1960 e início de 1970, todas transcritas e autorizadas para publicação;
- Entrelaçamento entre o as narrativas e os programas de ensino de 1939, de 1959 e o Plano de Educação Rural de 1954.

3. Algumas Considerações

- Além de tomarmos conhecimento sobre as diferenciações entre Escola Normal e Escola Normal Rural, também identificamos as várias denominações que a Escola recebeu, as quais estavam dispostas no Plano de Educação Rural.
- Preocupação da Secretaria da Educação e dos professores de que as crianças desenvolvessem habilidades e capacidades específicas usadas em situações da vida e o enfoque, por parte dos professores, centrado no ensino e na aprendizagem das quatro operações.
- A tabuada foi um dos conteúdos mais lembrados por todos os professores entrevistados mas, segundo eles, com o tempo, deixou de ser cobrada com o mesmo rigor.
- Bolos, frutas e madeirinhas fazem parte dos elementos lembrados pelos professores, usados para “ajudar os alunos” no ensino e na aprendizagem de matemática.
- No que toca ao ensino de Geometria, segundo Santos (2013), eram vistas figuras geométricas, perímetros e também áreas, sendo esses conteúdos que, no programa, estão dispostos como mínimo essencial a partir do quarto ano primário mas, estavam mais preocupados com o ensino de Aritmética do que Geometria.

4. Referências

- RIO GRANDE DO SUL. Decreto n.º 8020 de 29 de Novembro de 1939. In _____. Secretaria da Educação e Cultura. *Coletânea de Atos Oficiais*. V. II. Porto Alegre: 1957.
- _____. Decreto n.º 4850 de 29 de Janeiro de 1954. Aprova o Plano de Ensino Rural no Estado. *Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, RS, V. I, nº. 167, 5 fev. 1954, p. 13209-13213.
- RIO GRANDE DO SUL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA. CPOE. *Programa Experimental de Matemática*. Curso Primário. Porto Alegre: 1959.
- SANTOS, Jandira Vieira dos. *Entrevista concedida a Fernando Augusto Braun Peixoto em 17 de novembro de 2013*. São Luiz Gonzaga. 2013. Documento não publicado.